**Extensões Úteis:**

- NuGet Gallery: Deixa o Visual Studio Code parecido com o Visual Studio para baixar as extensões úteis para nosso projeto. Ao usar Ctrl + Shift + P, você abre a ferramenta e consegue ver com mais facilidade o que está instalado e instalar novas funcionalidades.

**Ferramentas Úteis:**

- Microsoft.EntityFrameworkCore

- Microsoft.EntityFrameworkCore.Tools

- Microsoft.EntityFrameworkCore.Design

- Microsoft.EntityFrameworkCore.SqlServer

**GLOBAL.JSON**

O arquivo `global.json` é utilizado para definir a versão específica do SDK que desejamos utilizar em um projeto. Isso é especialmente útil quando há múltiplas versões de SDK instaladas na máquina.

**Formato do Arquivo:**

{

"sdk": {

"version": "5.0.102"

}

}

Como Criar o `global.json` via .NET CLI:

Para criar o arquivo `global.json`, utilize o seguinte comando no terminal:

dotnet new global.json --sdk-version 5.0.102

**Sobrescrevendo um `global.json` Existente:**

Se você deseja sobrescrever um arquivo `global.json` já existente, adicione a opção `--force` ao final do comando.

MIGRATIONS

O migrations no Entity Framework Core é uma ferramenta que permite gerenciar alterações no esquema do banco de dados de forma automatizada. Ele registra as alterações feitas nos modelos de dados e as traduz em comandos SQL para atualizar o banco de dados correspondente. Isso facilita o controle das mudanças na estrutura do banco de dados ao longo do desenvolvimento de um aplicativo, garantindo a consistência entre o modelo de dados e o esquema do banco de dados.

**Dotnet ef migrations list** – Vai listar todas as migrations disponíveis no projeto ou retornar nada caso não tenha migrations.

**Dotnet ef migrations add init -o Data/migrations** – Esse comando cria a migrations com base as classes modelos do seu projeto. **Dotnet ->** “invoca o dotnet” **ef -> “**Dentro do dotnet foi invocado o entity framework**” migrations ->** “dentro de ef foi invocado o migrations” **add ->** “Comando do migratiuons para adicionar uma migration” **init ->** ”o nome da migrations obs: pode ser qualquer nome” **-o Data/Migrations ->** “ esse comando cria a migrations dentro da pasta data e dentro da pasta migrations se as pastas não existirem ele cria as mesmas”

**Dotnet ef migrations remove** – Caso queira remover a migration criada.

**Dotnet ef database update** – Esse comando pega a migrations criada no projeto e sobe para um banco.

**Camadas**

Organizar um projeto em camadas oferece várias vantagens:

1. **Separação de Responsabilidades:** Cada camada tem um propósito específico, o que facilita a compreensão do código e a manutenção do sistema. Por exemplo, uma camada pode lidar com a lógica de negócios, outra com a apresentação da interface do usuário e outra com acesso a dados.

2. **Reusabilidade**: Camadas bem definidas facilitam a reutilização de código. Por exemplo, se a camada de acesso a dados é separada, ela pode ser usada por diferentes partes do sistema sem a necessidade de reimplementação.

3. **Escalabilidade**: Camadas modulares permitem que o sistema seja escalado de forma mais eficiente. Por exemplo, se a camada de interface do usuário precisar ser atualizada, isso pode ser feito sem afetar as outras camadas.

4. **Testabilidade**: É mais fácil testar unidades individuais do sistema quando elas estão em camadas separadas. Isso permite testes de unidade mais eficazes e também facilita a realização de testes de integração.

5. **Manutenção**: Com uma estrutura em camadas, é mais fácil realizar alterações ou atualizações em partes específicas do sistema sem afetar outras partes. Isso ajuda na manutenção a longo prazo do projeto.

Em resumo, organizar um projeto em camadas promove uma arquitetura mais limpa, modular e flexível, o que facilita o desenvolvimento, teste e manutenção do software.

No Visual Studio, temos o arquivo .sln que servirá para referenciar as camadas criadas. Já no VS Code, devemos criar esse arquivo manualmente. Por exemplo:

**dotnet new sln -n ProEventos**

Esse arquivo de SLN deve ser criado dentro de Sln onde mostra todas as camadas do seu projeto. Ele servirá para que possamos referenciar todas as camadas do projeto dentro dele.

Então devemos criar as camadas. Podemos fazer isso usando o comando dotnet new classlib, como mostrado no exemplo abaixo:

dotnet new classlib -n ProEventos.Persistence

dotnet new classlib -n ProEventos.Domain

dotnet new classlib -n ProEventos.Application

Nesse modelo de camadas, a ideia é que a API entre em contato com a Application, que por sua vez utilize o Domain e acesse também a Persistência.

**Referenciando dentro do SLN**

Após todas as camadas do projeto criadas, podemos então referenciá-las dentro do sln usando o seguinte código.

**dotnet sln “nome da sln” add “nome da camada”**

Com isso devemos referenciar todo o projeto dentro da própria SLN.

Após fazer isso devemos referenciar o projeto em si. Por exemplo: associar a API ao Application. Fazemos isso usando o seguinte comando:

**dotnet add “ProEventos.API/ProEventos.API.csproj” reference ProEventos.Application**

Após fazer essa referência inicial pode-se notar que dentro do csproj de api foi adicionado a referência do application. Com o código já gerado podemos copiá-lo para as outras camadas assim ligando nosso projeto inteiro.

**<ItemGroup>**

**<ProjectReference Include="..\ProEventos.Application\ProEventos.Application.csproj" />**

**</ItemGroup>**

Exemplo:

* API referencia o Application
* Application referencia Domain e Persistence
* Persistence recebe Domain
* E por fim o Domain não recebe nenhum

Próxima aula seção 6 aula 58 Entidades Dominio